

**EMPREGO DE SORO AUTÓLOGO NO TRATAMENTO DE DEFEITOS EPITELIAIS CORNEANOS E OLHO SECO RESISTENTES À TERAPÊUTICA CONVENCIONAL****LUCIANO PORTO BELLINI; VIVIANE SPADONI, MELISSA DAL PIZZOL, CLAUDETE LOCATELLI, SAMUEL RYMER, SÉRGIO KWITKO, DIANE MARINHO**

**Introdução:** A síndrome do olho seco e os defeitos epiteliais recorrentes constituem, muitas vezes, um desafio ao oftalmologista na prática médica. Nestes pacientes, o soro autólogo vem sendo usado com relativo sucesso, motivando novas pesquisas com esta modalidade terapêutica. **Objetivo:** Relatar a experiência de um Serviço Oftalmológico Universitário com o uso tópico de soro autólogo no tratamento de defeitos epiteliais e olho seco severo, resistentes à terapia convencional. **Material e Métodos:** Série de casos. Foram avaliados 33 olhos (23 pacientes) que apresentavam defeitos epiteliais ou olho seco severo não responsivos à terapêutica convencional. As doenças de base foram síndrome de Stevens-Johnson, síndrome de Sjögren, queimadura química e penfigóide ocular cicatricial. O soro autólogo foi preparado em nosso Serviço. Dezenove olhos (57,5%) com defeito epitelial e 14 olhos (42,5%) com olho seco severo foram tratados com soro autólogo. **Resultados:** o tempo médio de fechamento do defeito epitelial foi de 15,7 dias com o soro autólogo. Houve melhora dos sintomas em 72,7% dos casos e da acuidade visual em 18,2% dos casos. **Conclusão:** O uso tópico de soro autólogo é uma opção terapêutica promissora em casos de olho seco e defeito epitelial resistentes ao tratamento convencional.